



POLÍCIA CIENTÍFICA-SP

ATENDENTE DE NECROTÉRIO

- Língua Portuguesa
- Noções de Biologia
- Noções de Criminologia
- Noções de Lógica
- Noções de Informática
- Noções de Direito



Conteúdo de acordo
com o último edital
Questões gabaritadas

POLÍCIA CIENTÍFICA - SP

Atendente de Necrotério

APRESENTAÇÃO

Se você tem este livro em mãos, é porque está construindo sua jornada rumo à tão sonhada aprovação com compromisso e dedicação.

A Editora Nova Concursos será sua maior aliada nesse percurso, oferecendo um material de qualidade que será seu guia de estudos.

Nosso livro foi elaborado com a experiência de professores renomados, especialistas em concursos públicos, somada à organização e dedicação do nosso time editorial.

O conteúdo programático do edital foi criteriosamente analisado para abordar todos os temas cobrados, em um sumário que foi pensado para apresentar uma sequência lógica; isso facilitará a compreensão do conteúdo cobrado para o cargo de Atendente de Necrotério, de acordo com os itens mais relevantes e principais atualizações, com base no último edital do Polícia Científica do Estado de São Paulo.

Para complementar seus estudos e auxiliar sua memorização, ao longo da teoria você encontrará recursos como boxes de “Importante!” e “Dica”, com macetes valiosos selecionados para otimizar seu tempo. Para um planejamento completo, ao final de todas as disciplinas, apresentamos a seção Hora de Praticar, com questões gabaritadas da banca Vunesp, responsável pelo último certame, para que você pratique a teoria e já conheça o perfil da banca.

Este material é um verdadeiro diferencial, pois proporciona uma abordagem completa e especializada que te guiará até o sucesso.

Vamos juntos rumo à aprovação!



AVISO IMPORTANTE

ESTE É UM MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.

**POR QUE
ADQUIRIR
A VERSÃO
COMPLETA?**

- ✓ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✓ teoria objetiva e atualizada;
- ✓ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✓ questões gabaritadas para o treino da teoria.

**GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO
MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!**

QUERO MATERIAL COMPLETO!

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	9
■ COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS	9
■ TIPOLOGIA E GÊNERO TEXTUAL	12
■ ORTOGRAFIA OFICIAL	23
ACENTUAÇÃO GRÁFICA	24
■ EMPREGO DAS CLASSES DE PALAVRAS	25
■ EMPREGO DO SINAL INDICATIVO DE CRASE	42
■ SINTAXE DA ORAÇÃO E DO PERÍODO	44
REGÊNCIAS NOMINAL E VERBAL	55
CONCORDÂNCIAS NOMINAL E VERBAL	57
■ PONTUAÇÃO	63
■ COESÃO E COERÊNCIA	66
■ SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS	71
NOÇÕES DE BIOLOGIA	83
■ MANUTENÇÃO DA VIDA, FLUXO DA ENERGIA E DA MATÉRIA	83
■ NÍVEIS TRÓFICOS, CADEIA E TEIA ALIMENTAR	83
■ CICLOS BIOGEOQUÍMICOS: ÁGUA, OXIGÊNIO, CARBONO E NITROGÊNIO	85
■ ESTRUTURA CELULAR BÁSICA	87
■ RESPIRAÇÃO E DIVISÃO CELULAR	88
■ SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO DOS SERES VIVOS	90
Vírus.....	90
Protistas	92
Bactérias.....	92
Fungos.....	92
■ ANIMAIS	95
PORÍFEROS, CNIDÁRIOS, PLATELMINTOS, ASQUELMINTOS, ANELÍDEOS, MOLUSCOS, ARTRÓPODOS, EQUINODERMOS E CORDADOS (PROTÓCORDADOS E VERTEBRADOS)	95

■ CÉLULA, TECIDO, ÓRGÃO, APARELHO E SISTEMA.....	98
■ NOÇÕES BÁSICAS DE ANATOMIA HUMANA.....	102
POSIÇÃO ANATÔMICA, PLANOS DE CONSTRUÇÃO DO CORPO HUMANO, TERMOS DE POSIÇÃO E DIREÇÃO.....	102
■ O TEGUMENTO: MUCOSA, PELE E SEUS ANEXOS	103
■ O ESQUELETO.....	108
■ O APARELHO CIRCULATÓRIO.....	109
■ O APARELHO RESPIRATÓRIO	111
■ O APARELHO DIGESTÓRIO.....	112
■ O APARELHO URINÁRIO	113
■ O APARELHO REPRODUTOR	114
■ O SISTEMA NERVOSO E OS ÓRGÃOS DOS SENTIDOS	115
■ AS GLÂNDULAS ENDÓCRINAS.....	121
■ AS PRINCIPAIS DOENÇAS PASSÍVEIS DE VACINAÇÃO.....	124
■ DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS	126
 NOÇÕES DE INFORMÁTICA.....	 131
■ MS-WINDOWS 7	131
INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO	131
CONCEITO DE PASTAS, ARQUIVOS E ATALHOS	131
ÁREA DE TRABALHO	134
MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS E PASTAS	137
USO DOS MENUS	142
PROGRAMAS E APLICATIVOS.....	143
INTERAÇÃO COM O CONJUNTO DE APLICATIVOS	147
■ MS-OFFICE 2010: MS-WORD 2010	150
ESTRUTURA BÁSICA DOS DOCUMENTOS, EDIÇÃO E FORMATAÇÃO DE TEXTOS	150
CABEÇALHOS, PARÁGRAFOS, FONTES, MARCADORES SIMBÓLICOS E NUMÉRICOS	153
IMPRESSÃO, CONTROLE DE QUEBRAS, NUMERAÇÃO DE PÁGINAS E INSERÇÃO DE OBJETOS.....	158
■ MS-EXCEL 2010	163

DEFINIÇÃO, BARRA DE FERRAMENTAS, ESTRUTURA BÁSICA DAS PLANILHAS, CONCEITOS DE CÉLULAS, LINHAS, COLUNAS, PASTAS.....	163
ELABORAÇÃO DE TABELAS, USO DE FÓRMULAS, INSERÇÃO DE OBJETOS E CLASSIFICAÇÃO DE DADOS.....	167
■ CORREIO ELETRÔNICO.....	172
USO DE CORREIO ELETRÔNICO.....	174
PREPARO E ENVIO DE MENSAGENS	174
ANEXAÇÃO DE ARQUIVOS.....	175
■ INTERNET: CONCEITO, PROVEDORES, NAVEGAÇÃO NA INTERNET, LINKS, SITES, BUSCAS, VÍRUS.....	176
 NOÇÕES DE DIREITO	 195
■ CONSTITUIÇÃO FEDERAL – ARTIGOS 1º AO 14, 37, 41 E 144.....	195
■ DIREITOS HUMANOS – CONCEITO, EVOLUÇÃO HISTÓRICA E CIDADANIA	244
■ ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO.....	251
■ DIREITO PENAL	252
CRIME E CONTRAVENÇÃO.....	252
CRIME DOLOSO E CRIME CULPOSO.....	255
CRIME CONSUMADO E CRIME TENTADO.....	256
EXCLUDENTES DE ILICITUDE	256
DOS CRIMES CONTRA A VIDA – ARTIGOS 121 A 128.....	257
DAS LESÕES CORPORAIS – ARTIGO 129.....	267
DOS CRIMES CONTRA O RESPEITO AOS MORTOS – ARTIGOS 209 A 212	270
DOS CRIMES PRATICADOS POR FUNCIONÁRIO PÚBLICO CONTRA A ADMINISTRAÇÃO EM GERAL – ARTIGOS 312 A 327.....	271
■ LEGISLAÇÃO.....	280
LEI FEDERAL Nº 9.434 DE 04.02.1997 (DISPÕE SOBRE A REMOÇÃO DE ÓRGÃOS, TECIDOS E PARTES DO CORPO HUMANO PARA FINS DE TRANSPLANTE E TRATAMENTO) E LEI FEDERAL Nº 10.211/2001 DE 23.03.2001 (ALTERA DISPOSITIVOS DA LEI Nº 9.434/97).....	280
LEI ORGÂNICA DA POLÍCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO	285
Lei Complementar nº 207 de 05.01.1979	285
Lei Complementar nº 922/02.....	308
Lei Complementar nº 1.151/11.....	308

LEI Nº 12.037 DE 01.10.2009 (DISPÕE SOBRE A IDENTIFICAÇÃO CRIMINAL DO CIVILMENTE IDENTIFICADO)	312
LEI FEDERAL Nº 12.527 DE 18.11.2011 (LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO)	315
DECRETO ESTADUAL Nº 58.052 DE 16.05.2012	336
 NOÇÕES DE CRIMINOLOGIA	 347
■ INTRODUÇÃO À NOÇÕES DE CRIMINOLOGIA	347
CONCEITO	347
MÉTODO	347
FINALIDADE	348
OBJETO DA CRIMINOLOGIA	348
■ VITIMOLOGIA	349
■ O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO E A PREVENÇÃO DA INFRAÇÃO PENAL	355
 NOÇÕES DE LÓGICA	 359
■ RAZÃO E PROPORÇÃO	359
GRANDEZAS PROPORCIONAIS	360
■ PORCENTAGEM	362
■ REGRA DE TRÊS SIMPLES	364
■ TEORIA DOS CONJUNTOS	366
■ PROBLEMAS COM RACIOCÍNIO LÓGICO, COMPATÍVEIS COM O NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO	374

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

A interpretação e a compreensão textual são aspectos essenciais a serem dominados por aqueles candidatos que buscam a aprovação em seleções e concursos públicos. Trata-se de um assunto que abrange questões específicas e de conteúdo geral nas provas. Conhecer e dominar estratégias que facilitem a apreensão desse assunto pode ser o grande diferencial entre o quase e a aprovação.

Além disso, seja a compreensão textual, seja a interpretação textual, ambas guardam uma relação de proximidade com um assunto pouco explorado pelos cursos de português: a **semântica**, que incide seus estudos sobre as relações de sentido que a forma linguística pode assumir.

Portanto, neste material, você encontrará recursos para solidificar seus conhecimentos sobre interpretação e compreensão textual, associando a essas temáticas as relações semânticas que permeiam o sentido de todo amontoado de palavras, tendo em vista que qualquer aglomeração textual é, atualmente, considerada texto e, dessa forma, deve ter um sentido que precisa ser reconhecido por quem lê.

Assim, vamos começar nosso estudo fazendo uma breve diferença entre os termos **compreensão** e **interpretação** textual.

Para muitos, essas palavras expressam o mesmo sentido, mas, como pretendemos deixar claro neste material, ainda que existam relações de sinonímia entre palavras do nosso vocabulário, a opção do autor por um termo em vez de outro reflete um sentido que deve ser interpretado no texto, uma vez que a **interpretação** realiza ligações com o texto a partir das ideias que o leitor pode concluir com a leitura.

Já a **compreensão** busca a análise de algo exposto no texto e, geralmente, é marcada por uma palavra ou expressão, apresentando mais relações semânticas e sintáticas. A compreensão textual estipula aspectos linguísticos essencialmente relacionados à significação das palavras e, por isso, envolve uma forte ligação com a semântica.

Sabendo disso, é importante separarmos os conteúdos que tenham mais apelo **interpretativo** ou **compreensivo**. Esses assuntos completam o estudo basilar de semântica com foco em provas e concursos, sempre visando à sua aprovação.

INFERÊNCIA – ESTRATÉGIAS DE INTERPRETAÇÃO

A inferência é uma relação de sentido conhecida desde a Grécia Antiga e que embasa as teorias sobre interpretação de texto.

Dica

Interpretar é buscar ideias e pistas do autor do texto nas linhas apresentadas

Porém, apesar de aparentemente parecer algo subjetivo, há “regras” para se buscar essas pistas.

A primeira e mais importante delas é identificar a orientação do pensamento do autor do texto, que fica perceptível quando identificamos como o raciocínio dele foi exposto: se de maneira mais racional, a partir da análise de dados e informações com fontes confiáveis, ou se de maneira mais prática, partindo dos efeitos e das consequências, a fim de identificar as causas.

Por isso, é preciso compreender como podemos interpretar um texto mediante estratégias de leitura. Neste material, selecionamos as estratégias mais eficazes, que podem contribuir para sua aprovação em seleções que avaliam a competência leitora dos candidatos. A partir disso, selecionamos estratégias de leitura que foquem nas formas de inferência sobre um texto.

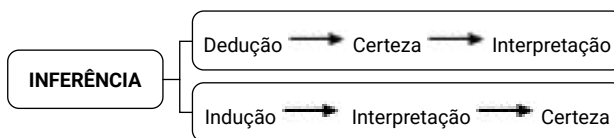
Dessa forma, é fundamental identificar como ocorre o processo de **inferência**, que se dá por **dedução** ou por **indução**. Para entender melhor, veja este exemplo:

O marido da minha chefe parou de beber.

Observe que é possível inferir várias informações. A primeira é que a chefe do enunciador é casada (informação comprovada pela palavra “marido”); a segunda é que o enunciador está trabalhando (informação comprovada pela expressão “minha chefe”); e a terceira é que o marido da chefe do enunciador bebia (informação comprovada pela expressão “parou de beber”). Note que há pistas contextuais do próprio texto que induzem o leitor a interpretar essas informações.

Tratando-se de interpretação textual, os processos de inferência, sejam por dedução ou por indução, partem de uma certeza prévia para a construção de uma interpretação, elaborada a partir das pistas oferecidas no texto, articuladas com as informações acessadas pelo leitor.

A seguir, apresentamos uma figura que representa como ocorre a relação desses processos:



A partir desse esquema, conseguimos visualizar melhor como o processo de interpretação ocorre. Agora, detalharemos esse processo, reconhecendo as estratégias que compõem cada maneira de inferir informações de um texto. Por isso, apresentaremos, nos tópicos seguintes, como usar estratégias de cunho dedutivo e indutivo e, ainda, como articular a isso o nosso conhecimento de mundo na interpretação de textos.

A INDUÇÃO

As estratégias de interpretação que observam métodos indutivos analisam as “pistas” que o texto oferece e, posteriormente, reconhecem alguma certeza na interpretação. Dessa forma, é fundamental buscar uma ordem de eventos ou processos ocorridos no texto, que variam conforme o tipo textual.

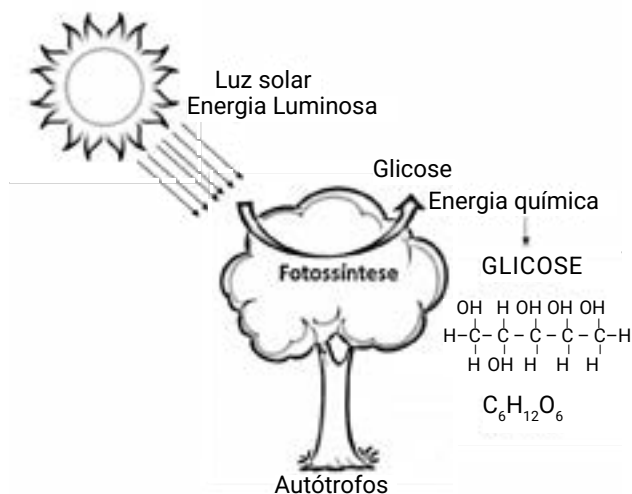
NOÇÕES DE BIOLOGIA

MANUTENÇÃO DA VIDA, FLUXO DA ENERGIA E DA MATÉRIA

Fluxo é definido como movimentação contínua. Já **energia** está associada à produção de ação e/ou de movimentos. Por fim, entende-se por **matéria** tudo aquilo que ocupa lugar no espaço e apresenta uma massa definida.

Sendo assim, estudar o **fluxo da energia e da matéria significa conhecer o caminho percorrido por essas duas grandezas ao longo dos ecossistemas**. Os dois processos são fundamentais para o funcionamento e, também, para a manutenção dos ecossistemas.

A vida de todos os seres depende, direta ou indiretamente, da ocorrência de fotossíntese, processo realizado por organismos autotróficos (capazes de produzir seu próprio alimento), como as plantas, por exemplo. Esses organismos utilizam a energia captada da luz solar (energia luminosa) e a transformam em energia química, armazenada nas moléculas de glicose.



Importante!

Se você está pensando: “mas não são apenas plantas que fazem fotossíntese?”. É importante lembrar que também existem **algas** e **bactérias** capazes de realizar esse processo.

NÍVEIS TRÓFICOS, CADEIA E TEIA ALIMENTAR

Você sabe o que significa organizar as estruturas biológicas em níveis?

Significa que elas foram agrupadas de acordo com um nível hierárquico, ou seja, de um nível mais baixo (átomos) até um nível mais elevado (biosfera). Cada nível mais avançado é formado por um conjunto de estruturas do nível anterior. Exemplos: (1) as moléculas são formadas por um conjunto de átomos; (2) as organelas são formadas por conjuntos de moléculas; (3) as células são formadas por conjuntos de organelas e assim por diante, até alcançar o 12º nível, que é a Biosfera. A seguir, são apresentados cada um dos níveis de organização biológica em ordem hierárquica.

- **1º) Átomo:** menor unidade básica da matéria. Exemplos: O, C e H.
- **2º) Moléculas:** são formadas pela união de átomos em diferentes combinações. A combinação entre diferentes moléculas forma os compostos. Exemplos: H_2O e CO_2 .
- **3º) Organelas:** estruturas encontradas no interior das células, formadas por moléculas e com funções específicas – a função de cada organela pode ser encontrada em módulos de Citologia.
- **4º) Célula:** unidade fundamental do ser vivo. A célula é constituída, basicamente, por membrana plasmática, citoplasma e material genético (nucleóide - disperso no citoplasma em células procariontes e material genético envolvido por carioteca em células eucariontes).
- **5º) Tecido:** Conjunto de células especializadas que realizam função específica. Em humanos, existem quatro tipos de tecido: epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso, que são classificados, também, em subdivisões específicas para cada um deles.
- **6º) Órgão:** conjunto de tecidos com função específica dentro de um organismo. Exemplos: fígado, coração, rins etc.
- **7º) Sistema:** conjunto de órgãos que compartilham funções. Como exemplos, temos os sistemas: Cardiovascular, Respiratório, Nervoso, Digestório etc.
- **8º) Organismo:** pode ser formado por uma única célula (unicelular) ou por mais de uma célula (multicelular/pluricelular). No geral, é o conjunto de sistemas.
- **9º) População:** conjunto de indivíduos de uma mesma espécie que vive em um mesmo local, dentro de um mesmo período de tempo.
- **10º) Comunidade:** conjunto de indivíduos de diferentes populações que vive em um mesmo local e dentro de um mesmo período de tempo.
- **11º) Ecossistema:** formado pelos fatores bióticos (vivos) e abióticos (não vivos), além das interações entre eles.
- **12º) Biosfera:** formada pelo conjunto de todos os ecossistemas do planeta.

Dica

Os quatro primeiros níveis são microscópicos, ou seja, não é possível observá-los a olho nu. Os dois primeiros níveis (átomos e moléculas) são estudados em bioquímica e biofísica. O 3º e o 4º níveis (organelas e células) são estudados dentro de citologia. Em histologia vemos o 5º nível (tecidos). Já o 6º e o 7º níveis (órgãos e sistemas) podem ser

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Prezado(a) estudante,

Tendo em vista que os materiais referentes a Windows 11 e MS-Office 365 são mais atualizados que os conteúdos referentes a Windows 7 e MS-Office 2010, respectivamente, optamos pelos seus usos, objetivando tornar seu aprendizado o mais completo possível.

Cordialmente,
Nova Concursos.

MS-WINDOWS 7

INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO

O sistema operacional Windows 11 foi desenvolvido pela Microsoft para computadores pessoais (PC) e lançado oficialmente em 2021.

A maioria das características foi mantida por questões de compatibilidade com as versões anteriores, como os caracteres não permitidos nos nomes de arquivos e pastas. Os atalhos de teclado também foram mantidos, com a adição de novos recursos e alterações pontuais.

Algumas das principais novidades incluem:

- **Design renovado:** o Windows 11 apresenta um design mais moderno e elegante, com cantos arredondados e transparências. O menu **Iniciar** foi reposicionado ao centro da barra de tarefas e, agora, inclui ícones de aplicativos recomendados;
- **Novo recurso Snap Layouts:** o *Snap Layouts* permite que as várias janelas abertas sejam organizadas em leiautes predefinidos, facilitando a multitarefa. Esta funcionalidade é válida para múltiplos monitores, permitindo “memorizar” o posicionamento das janelas ao desconectar e conectar novamente a segunda tela. É possível escolher entre vários leiautes diferentes, como lado a lado, quadrado ou vertical, para organizar as janelas abertas. Além disso, o Windows 11 apresenta um novo recurso chamado *Snap Groups*, que permite que se salve e restaure grupos de aplicativos abertos em um determinado momento;
- **Microsoft Teams integrado:** o Windows 11 inclui o Microsoft Teams, permitindo que se faça chamadas de vídeo e áudio diretamente no sistema operacional. Esta integração possibilita acesso rápido aos recursos de videochamadas e videoconferência do Microsoft Teams;
- **Widgets:** o Windows apresenta uma nova área de *widgets* (bugigangas ou ferramentas) que pode ser personalizada para exibir informações relevantes, como notícias, clima e calendário. Os *widgets* são personalizáveis e podem ser redimensionados ou movidos. Atalho de teclado: Windows + W;

- **Desempenho aprimorado:** o Windows 11 foi projetado para ser mais rápido e eficiente do que o Windows 10, com melhorias no desempenho da CPU (processador), GPU (processador gráfico) e memória;
- **Controle de aplicativo inteligente:** é um recurso que

[...] adiciona proteção significativa contra ameaças novas e emergentes bloqueando aplicativos mal-intencionados ou não confiáveis. O Controle de Aplicativo Inteligente também ajuda a bloquear aplicativos potencialmente indesejados, que são aplicativos que podem fazer com que seu dispositivo seja executado lentamente, exibir anúncios inesperados, oferecer software extra que você não queria ou fazer outras coisas que você não espera. (Microsoft)

O Controle de Aplicativo Inteligente opera junto ao software de segurança Microsoft Defender. Para acessar as configurações do Controle de Aplicativo Inteligente, você pode acessar Configurações e, em seguida, Segurança do Windows;

- **PDE (Personal Data Encryption):** um recurso que permite criptografar arquivos e pastas no Windows 11. Ele protege os dados pessoais contra acesso não autorizado, garantindo que apenas o dono ou proprietário possa acessá-los;
- **Segurança aprimorada:** recursos como o TPM 2.0 e o Secure Boot protegem contra ameaças e invasões.

Em concursos públicos, as novas tecnologias e suportes avançados são raramente questionados. As questões aplicadas nas provas envolvem os conceitos básicos e o modo de operação do sistema operacional em um dispositivo computacional padrão (ou tradicional).

O sistema operacional Windows é um software proprietário, ou seja, não tem o núcleo (*kernel*) disponível e o usuário precisa adquirir uma licença de uso da Microsoft.

CONCEITO DE PASTAS, ARQUIVOS E ATALHOS

No Windows 11, os diretórios são chamados de pastas, e algumas delas são consideradas especiais, pois contêm coleções de arquivos denominadas Bibliotecas.

Ao todo, são **quatro** Bibliotecas: Documentos, Imagens, Músicas e Vídeos. O usuário poderá criar Bibliotecas para sua organização pessoal, uma vez que elas otimizam a organização dos arquivos e pastas, inserindo apenas ligações para os itens em seus locais originais.

NOÇÕES DE DIREITO

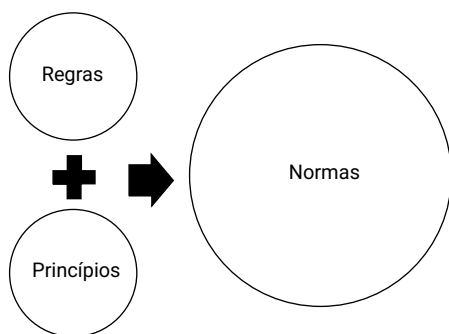
CONSTITUIÇÃO FEDERAL – ARTIGOS 1º AO 14, 37, 41 E 144

PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS

Conceito e Natureza

Antes de adentrarmos propriamente no tema, é importante esclarecer um ponto que já foi objeto de prova: princípios, regras e normas se distinguem.

Há o gênero normas, do qual decorrem as espécies regras e princípios. As normas são amplas, abrangendo, assim, a natureza abstrata dos princípios e a concretude das regras.



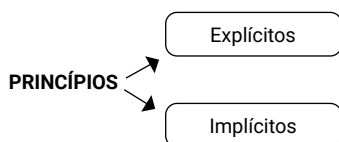
Os princípios são um alicerce de um sistema, uma estrutura básica do ordenamento jurídico, trazendo, também, uma melhor orientação à interpretação de um texto constitucional, que não pode ser feita de forma isolada, mas, sim, levando em consideração todo o contexto.

Os princípios constitucionais podem ser **explícitos** ou **implícitos**. Os princípios explícitos são aqueles que estão de forma expressa no Texto Constitucional (escritos).

Já os implícitos são obtidos por meio de uma construção lógica, estando subentendidos no texto mesmo não aparecendo expressamente.

Como exemplo de princípios explícitos, podemos citar os princípios do art. 37 da CF, os quais dizem respeito à Administração Pública.

Já quanto aos princípios implícitos, podemos citar o princípio da supremacia do interesse público, o qual, apesar de não ser encontrado expressamente na CF, é estritamente observado pelo poder público.



Princípios Fundamentais

Os princípios fundamentais são mandamentos que vão influenciar em toda a ordem jurídica.

Por exemplo, é nesse momento que o Texto Constitucional formaliza a relação entre **povo, governo e território**, elementos estes que são requisitos para a constituição de um Estado.

Além disso, servem como norte para outras normas e estão localizados no Título I da CF, de 1988, o qual é composto por quatro artigos.

Note que é nesses artigos que se proclama o regime político democrático com fundamento na soberania popular e na garantia da separação de função entre os governos.

Além disso, neles também são determinados os valores e diretrizes para o ordenamento constitucional.

Salientamos, antes de adentrarmos especificamente nos referidos artigos, que muitas questões de prova cobram do examinando um conhecimento prévio correlacionando a distinção do que são fundamentos (art. 1º), objetivos (art. 3º) e princípios (art. 4º).

Repare que, no parágrafo anterior, não foi exposto o art. 2º, mas isso se deu de forma proposital, tendo em vista que o examinador, muitas vezes, tenta confundir o candidato com o rol dos artigos anteriormente mencionados.

Para tanto, utilizaremos alguns mnemônicos ao longo das explicações, começando logo por “**FOP**” (**f**undamentos, **o**bjetivos, **p**rincípios).

Observe que esse mnemônico obedece à ordem alfabética, estando também em conformidade com a ordem dos artigos da Constituição (F-1º; O-3º; P-4º).

Assim, quando a questão mencionar algo relacionado a fundamentos, lembre-se de que estará se referindo ao exposto no art. 1º; quando mencionar objetivos, ao art. 3º; e, quando mencionar princípios, ao art. 4º. Não se esqueça também de que o art. 2º não entra como referência nesse mnemônico.

Fundamentos

Os fundamentos contidos no art. 1º da CF, de 1988, servem como base para todo o ordenamento jurídico, pois se referem aos valores de formação da República Federativa do Brasil — veja a importância do artigo, não somente em relação à Constituição, mas para toda a ordem jurídica do Estado.

Assim, vejamos o referido dispositivo:

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como **fundamentos**:

I - a soberania;

II - a cidadania;

III - a dignidade da pessoa humana;

IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa;

V - o pluralismo político.

Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.

NOÇÕES DE CRIMINOLOGIA

INTRODUÇÃO À NOÇÕES DE CRIMINOLOGIA

O aumento da complexidade dos fenômenos criminais, materializado em fatos como o recrudescimento da violência urbana, o caos no sistema carcerário, a sofisticação da corrupção e o aumento da criminalidade organizada, entre outros fatos, tem motivado cada vez mais o estudo da criminologia, uma vez que consiste em uma ciência que se propõe a fornecer respostas a tais problemas.

Assim, na busca de apurar a visão crítica e científica de quem se propõe a analisar o problema da delinquência e, ao mesmo tempo, fornecer respostas mais detalhadas aos problemas criminais que atingem todas as sociedades, a criminologia tem sido cada vez mais inserida no conteúdo de exames de seleção e curso de formação de diferentes carreiras.

CONCEITO

A palavra criminologia vem do latim *crimino* (crime) e do grego *logos* (estudo, tratado) significando, literalmente, o “estudo do crime”.

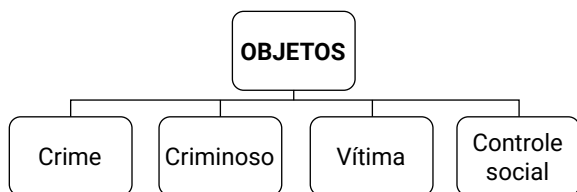
O termo “criminologia” foi criado por **Paul Topinard**, em 1883, e difundido internacionalmente pelo italiano **Raffaele Garofalo**, em 1885, em sua obra *Criminologia*.

Criminologia pode ser conceituada como uma ciência **autônoma** (não se subordina a outras; “caminha com as próprias pernas”), **empírica** (baseada na observação e na experimentação da realidade / “do ser” / “não dogmática”) e **interdisciplinar** (soma/integra o conhecimento de várias ciências) que tem por objeto de análise o crime, o criminoso, a vítima e as formas (mecanismos) de controle social (ou contenção social, como preferem alguns autores).

Atenção! O conceito de criminologia, apesar de simples, é recorrente em provas de concursos. Nesse sentido, vale lembrar que a criminologia é uma **ciência**:

- Autônoma;
- Empírica; e
- Interdisciplinar.

Tem como objetos:



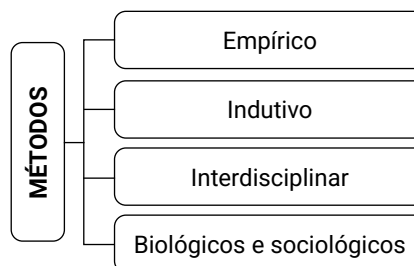
O mnemônico **CCVC** (crime, criminoso, vítima e controle social) auxilia a memorização de tais objetos.

Vale mencionar que o crime pode ser chamado de delito, e o criminoso, de delinquente.

MÉTODO

Método é o meio pelo qual o raciocínio humano procura desvendar um fato referente à natureza, à sociedade e ao próprio homem.

Nesse sentido, a criminologia moderna utiliza os seguintes métodos:



O **método empírico** se baseia na experimentação; nada mais é do que o processo científico que consiste em construir uma hipótese se apoiando na **observação de fatos** (observação do mundo) e pondo-os à prova. Em outras palavras, consiste na obtenção de conhecimento por meio da observação de um fenômeno pelos sentidos humanos. Vale ressaltar que o método empírico é o oposto da abstração (muitos enunciados de provas costumam afirmar que a criminologia é abstrata, o que está errado).

O método **indutivo**, por sua vez, trabalha com **casos concretos** (específicos) para extrair uma **ideia geral** (a criminologia quer conhecer a realidade para depois explicá-la). Ou seja, o raciocínio parte de dados particulares (fatos criminosos) e chega a regras ou conceitos gerais.

Importante!

O método indutivo, empregado pela criminologia, opõe-se ao método dedutivo, característico do direito penal, segundo o qual parte-se de uma premissa geral (que é a lei) que deve ser aplicada a uma premissa particular (caso concreto ao qual se deve aplicar a lei).

Além dos métodos empírico, indutivo e interdisciplinar, a criminologia emprega também métodos **biológicos** e **sociológicos** para estudar a questão criminal sob a ótica biopsicossocial.

O método **biológico** consiste na busca da explicação do fenômeno criminal por meio da análise no corpo do delinquente.

Já o método **sociológico** busca explicar o fenômeno criminal por meio das características do grupo social no qual o delito ocorre.

Nesse sentido, pode-se afirmar que a criminologia adota um **modelo não piramidal** (modelo sem hierarquia), uma vez que o fenômeno criminal é entendido como não tendo origens meramente individuais, mas, também, sociais.

Atenção! Além dos métodos anteriormente mencionados, uma parte dos autores aponta que a criminologia emprega, ainda, o método **analítico**, que consiste no estudo pormenorizado da natureza do delito, do delinquente, das relações entre a vítima e o criminoso e das formas de controle social.

NOÇÕES DE LÓGICA

RAZÃO E PROPORÇÃO

A razão entre duas grandezas é igual à divisão entre elas. Veja: $\frac{2}{5}$ (ou podemos representar por $2 \div 5$) (lê-se “2 está para 5”).

Já a proporção é a igualdade entre razões. Veja: $\frac{2}{3} = \frac{4}{6}$ (ou podemos representar por $2 \div 3 = 4 \div 6$) (lê-se “2 está para 3 assim como 4 está para 6”).

Os problemas mais comuns que envolvem razão e proporção aparecem quando se aplica uma “variável” qualquer dentro da proporcionalidade buscando saber seu valor. Veja o exemplo: $\frac{2}{3} = \frac{x}{6}$ ou $2 \div 3 = x \div 6$.

Para resolvermos esse tipo de problema, devemos usar a propriedade fundamental da razão e proporção: “produto dos meios pelos extremos”.

- **Meio:** 3 e x;
- **Extremos:** 2 e 6.

Logo, devemos fazer a multiplicação entre eles numa igualdade. Observe:

$$\begin{aligned}3 \cdot x &= 2 \cdot 6 \\3x &= 12 \\x &= 12 \div 3 \\x &= 4\end{aligned}$$

Lembre-se de que a maioria dos problemas envolvendo esse tema é resolvida utilizando essa propriedade fundamental. Porém, algumas questões acabam sendo um pouco mais complexas. Sendo assim, pode ser útil conhecer algumas propriedades para facilitar. Vamos a elas.

PROPRIEDADE DAS PROPORÇÕES

Somas Externas

$$\frac{a}{b} = \frac{c}{d} = \frac{a+c}{b+d}$$

Vamos entender um pouco melhor resolvendo um questão-exemplo: suponha que uma fábrica vai distribuir um prêmio de R\$ 10 mil para seus dois empregados (Carlos e Diego). Esse prêmio vai ser dividido de forma proporcional ao seu tempo de serviço na fábrica. Carlos está há três anos na fábrica e Diego está há dois anos na fábrica. Quanto cada um vai receber?

Primeiro, devemos montar a proporção. Sendo C a quantia que Carlos vai receber e D a quantia que Diego vai receber, temos:

$$\frac{C}{3} = \frac{D}{2}$$

Utilizando a propriedade das somas externas:

$$\frac{C}{3} = \frac{D}{2} = \frac{C+D}{3+2}$$

Perceba que $C + D = 10.000$ (as partes somadas), então podemos substituir na proporção:

$$\frac{C}{3} = \frac{D}{2} = \frac{C+D}{3+2} = \frac{10.000}{5} = 2.000$$

Aqui, cabe uma observação importante. Esse valor, 2.000, que chamamos de “constante de proporcionalidade”, é que nos mostra o valor real das partes dentro da proporção. Veja:

$$\frac{C}{3} = 2.000$$

$$C = 2.000 \cdot 3$$

$$C = 6.000 \text{ (esse é o valor de Carlos)}$$

$$\frac{D}{2} = 2.000$$

$$D = 2.000 \cdot 2$$

$$D = 4.000 \text{ (esse é o valor de Diego)}$$

Assim, Carlos vai receber R\$ 6 mil e Diego vai receber R\$ 4 mil.

Somas Internas

$$\frac{a}{b} = \frac{c}{d} = \frac{a+b}{b} = \frac{c+d}{d}$$

É possível, ainda, trocar o numerador pelo denominador ao efetuar essa soma interna, desde que o mesmo procedimento seja feito do outro lado da proporção.

$$\frac{a}{b} = \frac{c}{d} = \frac{a+b}{a} = \frac{c+d}{c}$$

Vejam um exemplo:

$$\frac{x}{14-x} = \frac{2}{5}$$

$$\frac{x+14-x}{x} = \frac{2+5}{2}$$

$$\frac{14}{x} = \frac{7}{2}$$

$$7 \cdot x = 2 \cdot 14$$

$$X = \frac{14 \cdot 2}{7} = 4$$

Portanto, encontramos que $x = 4$.


Observação: vale lembrar que essa propriedade também serve para subtrações internas.

Soma com Produto por Escalar

$$\frac{a}{b} = \frac{c}{d} = \frac{a+2b}{b} = \frac{c+2d}{d}$$

Vejam um exemplo para melhor entendimento: uma empresa vai dividir o prêmio de R\$ 13 mil proporcionalmente ao número de anos trabalhados. São dois funcionários que trabalham há dois anos na empresa e três funcionários que trabalham há três anos.

MAIS DE 100 MIL ALUNOS APROVADOS!

 799 APROVADOS NO
BANCO DO BRASIL 2021

 92 APROVADOS
NO TJ-MG 2022

 213 APROVADOS
NO SEAGRI/DF 2022

 337 APROVADOS
NO INSS 2022



GOSTOU DESSA DEMONSTRAÇÃO?

Aproveite o Desconto especial e adquira
a versão completa desse material!

[ADQUIRIR MATERIAL COMPLETO](#)